

Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia

Informação Trimestral

Comentário dos Mercados

No segundo trimestre do ano os principais índices acionistas de países desenvolvidos evidenciaram um desempenho positivo, beneficiando se da alteração de discurso dos principais bancos centrais. Após meses de tensões comerciais, Donald Trump e Xi Jinping acabaram por acordar novas tréguas comerciais na cimeira do G20 em junho.

A Reserva Federal dos EUA inverteu o rumo da sua política monetária, tendo revisto para baixo o guidance para a taxa de juro de referência, e sinalizado a possibilidade de a reduzir, num contexto de maior incerteza ao nível geopolítico.

Na Europa, os responsáveis do Banco Central Europeu (BCE), alteraram igualmente as projeções para a evolução da refi rate, tendo Mario Draghi sinalizado disponibilidade para cortar a taxa de juro para níveis inferiores ao atual. No plano político, o Brexit continuou a centrar as atenções com a demissão de Theresa May. O processo mantém-se incerto e complexo, contudo, aumentou a probabilidade de um cenário de saída sem acordo. Depois do sell-off no final de 2018, e da recuperação significativa dos mercados acionistas globais nos primeiros três meses de 2019, no segundo trimestre registaram-se valorizações mais moderadas, com o aumento das tensões comerciais a impedir maiores ganhos. Nos Estados Unidos, o índice S&P 500 depois de ter valorizado 13.1% no primeiro trimestre, valorizou 3.8% no segundo, beneficiando se de uma postura mais acomodaticia da Fed em junho. Na Europa o índice Stoxx 600 valorizou 2.8% após ter subido 12.3% no primeiro trimestre de 2019. A impedir maiores ganhos estiveram o agudizar das tensões comerciais e a incerteza em torno do Brexit

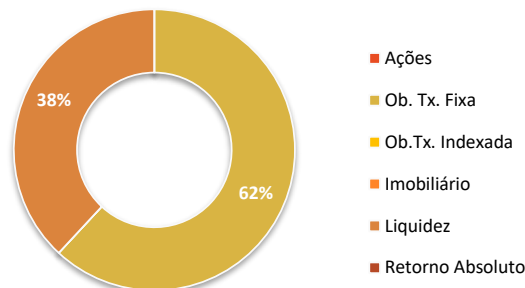
As ações de mercados emergentes registaram uma desvalorização de -0.3% depois de terem valorizado 10.0% no primeiro trimestre, penalizadas pelas tensões comerciais e pelo abrandamento económico da China. Neste contexto, o anúncio de políticas fiscais e monetárias expansionistas por parte das autoridades chinesas continua a suportar algum otimismo por parte de investidores.

No mercado de dívida pública a alteração no discurso dos principais bancos centrais provocou uma queda das yields na dívida pública dos EUA e da Zona do Euro, em particular nos prazos mais longos. A yield da dívida alemã atingiu mínimos históricos, terminando o semestre abaixo de -0.3%, enquanto que a yield da dívida portuguesa a 10 anos situou-se abaixo de 0.5%.

Valor Patrimonial

Classe de Ativos	
Ações	- €
Obrigações Tx. Indexada	- €
Obrigações Tx. Fixa	36,608,287 €
Imobiliário	- €
Liquidez	22,524,317 €
Retorno Absoluto	- €
Total	59,132,604 €

Composição



Rentabilidade

	12 Meses	2 Anos	3 Anos	5 Anos
Carteira	0.1%	0.1%	0.2%	0.4%
Risco	1	1	1	1

Política de Investimento

A BPI Vida e Pensões garante o capital (valor da Conta Investimento), no final de cada ano. A Conta Investimento corresponde ao saldo inicial acrescido das entregas efetuadas, deduzido dos reembolsos pagos e das comissões de gestão cobradas; se, no momento da concretização da garantia, o valor do Fundo afeto ao aderente for superior ao valor garantido, prevalece o maior valor.

Notas:

As rentabilidades apresentadas são anualizadas e brutas de comissões de gestão; representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco, que varia entre 1 (risco baixo) e 7 (risco muito alto). As rentabilidades indicadas não consideram eventuais benefícios fiscais em esfera de IRS, quer na subscrição quer no reembolso dos benefícios, e apenas seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade dos períodos de referência. O Site www.bpividaepensoes.pt disponibiliza informação atualizada sobre os Fundos de Pensões Abertos, bem como os seus Regulamentos de Gestão. As Informações Fundamentais ao Investidor (IFI) sobre os Fundos de Pensões Abertos podem ser consultadas nos sites www.bpividaepensoes.pt e www.cmvvm.pt (adesões individuais).